

MERCADO DE INTERCÂMBIO TEM ALTA

30%

Em crescimento no Brasil, negócios no mercado de intercâmbio devem passar para US\$ 1,3 bilhão no final deste ano. Em 2012, foi registrado US\$ 1 bilhão. O número de brasileiros que viajam deve crescer 15%, chegando a 232,4 mil.

Intercâmbio garante diferencial na carreira

Com a concorrência cada vez maior no mercado de trabalho, experiência fora do país passa a ser mais valorizada por empresas

GABRIELLA DE LUCCA
gabriella.destak@gmail.com

Fazer intercâmbio já não é mais sinônimo de aprimorar o inglês. Em busca de um diferencial no currículo, cada vez mais os brasileiros procuram cursos de especialização e experiência profissional no exterior.

Áreas como tecnologia da informação, engenharia, gestão e direito estão entre as que mais valorizam a vivência internacional dos profissionais. Segundo levantamento da Belta (Associação Brasileira de Organizadores de Viagens Educacionais e Culturais), nos últimos dez anos mais de 900 mil fizeram intercâmbio.

De acordo com a consultora de coaching Ticiania Tucci, sócia da Questão de Coaching, um intercâmbio é uma excelente oportunidade para melhorar a carreira, mas é preciso dedicação. "O que também conta é a vivência que o profissional teve fora e o que esta oportunidade de fato agregou para sua vida", avalia.

Além de aprimorar outros idiomas e ter a chance de voltar com



uma especialização ou experiência de trabalho em sua área, o intercambista tem contato com várias culturas. "Isso pode abrir a cabeça para novos horizontes. Se for possível, é bom procurar alguma oportunidade de trabalho temporário, como garçom e babá, para que possa viver intensamente a cultura do local. Também existem programas de intercâmbio em que você pode ir já com um trabalho pré-determinado", aconselha Ticiania.

O interesse por cursos voltados para a carreira tem crescido bastante nos últimos anos, já que um profissional com boa bagagem cultural é extremamente visado pelo mercado de trabalho.

A Experimento Intercâmbio registrou aumento de 64% da demanda por cursos profissionalizantes. "O jovem desta geração tem um nível maior de fluência no inglês, então pode fazer um curso mais elaborado. Houve um movimento, quem buscava o curso de idiomas hoje vai para o profissionalizante. O mercado está mais aquecido e busca pessoas qualificadas", afirma Fernanda Zocchio Semeoni, diretora de produtos e operações da Experimento.

Diferenciado, o profissional tem oportunidade de construir uma rede de contatos internacionais e aprender na prática em centros que são referência.

Pai, mãe, filhos e estudos no exterior

Preocupados em deixar os filhos sozinhos ou simplesmente sem tempo de tirar férias em família, muitos pais têm optado pelo intercâmbio em família. Segundo empresas do setor, a procura pelo serviço aumentou cerca de 80% nos últimos quatro anos.

Os programas variam, mas a maioria deles oferece cursos adequados para as necessidades de cada membro da família. À noite, são programadas ações recreativas ou tempo livre para passear.

Na hora de procurar uma agência, especialistas aconselham que se tenha em mente o país que pretende visitar, tempo disponível e o dinheiro para investir.

ANTES DE PARTIR

DEFINA O PROGRAMA

Escolha o programa que quer realizar, duração e destino

PROGEME-SE Planeje sempre com antecedência. Em países que exigem visto, o documento pode demorar

PESQUISE Saiba mais sobre o país e a cidade escolhidos: cultura, costumes, clima e estilo de vida para avaliar sua adaptação

AGÊNCIA Procure uma agência de intercâmbio confiável. Ela vai orientar sobre as escolas que oferecem o curso desejado, empresa ideal para trabalhar e tipos de hospedagem

CONTATOS Fale com pessoas que passaram pelo mesmo programa para conhecer vantagens e desvantagens

IDIOMA Vá com uma boa noção do idioma falado no país. Faça cursos intensivos. Para pós-graduação, verifique se seu nível é compatível

Trabalho voluntário é alternativa para jovens

Turbinar o aprendizado de uma língua estrangeira e, de quebra, ajudar em um projeto social no exterior. O trabalho voluntário surge como alternativa para os jovens que querem aliar a satisfação e o crescimento pessoal a uma melhora no currículo.

A modalidade é bastante procurada por jovens entre 18 e 25 anos, que já tiveram uma experiência de intercâmbio anterior ou realizaram algum tipo de trabalho voluntário no Brasil.

O crescimento do intercâmbio solidário no país pode ser atribuído a uma nova exigência do mercado que passou a valorizar quem

EM NÚMEROS

90%

FOI O CRESCIMENTO da procura por intercâmbio voluntário no último ano

tem a experiência no currículo.

Na Experimento Intercâmbio, somente no último ano, a procura por intercâmbio voluntário aumentou 90%. "Para quem deseja ter uma experiência de trabalho,

mesmo que não remunerado, é uma ótima oportunidade", diz Fernanda Zocchio Semeoni, diretora de produtos e operações. O destino preferido dos viajantes é a África do Sul.

A Central de Intercâmbio começou a oferecer este tipo de viagem em 2007, com apenas um programa, e hoje já conta com sete - Namíbia, Zimbábue, África do Sul, Peru, Índia, Nepal e Botsuana.

Além de melhorar o aprendizado do idioma, intercâmbio social traz satisfação pessoal

